A primeira pedra do 1.º edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha foi lançada no dia 14 de Junho de 1837, por Manuel Henriques Pirão, que presidia aos destinos do município. Confrontado com a escassez de recursos financeiros para a construção do novo edifício, e perante um défice de quatro contos e quinhentos nas contas da Câmara, o autarca decidiu então lançar uma medida pioneira em termos de política fiscal em Portugal – a cobrança de portagens.

No século XIX, Vila Nova da Barquinha era um dos principais entrepostos fluviais. Ao cais da vila chegavam com regularidade barcos a vapor, de grande porte, carregados com mercadorias para abastecer as Beiras e o Alto Alentejo. De regresso a Lisboa, as embarcações sulcavam as águas do rio Tejo, transportando azeite, cortiça, madeira e outros artigos produzidos na região. No mesmo local, acostavam diariamente dezenas de pequenos barcos à vela, cuja missão era escoar as mercadorias produzidas pelas unidades industriais instaladas no concelho de Tomar, em particular a pasta de papel, o papel e diversos artigos têxteis.

Visionário, Manuel Henriques Pirão resolveu aproveitar o grande volume de tráfego para beneficiar o município. E aplicou uma taxa de 20 reis a cada carro de bois, de fora do concelho, que se deslocasse à Barquinha para deixar ou receber carga.

Apesar de ter sido impopular na altura, a referida taxa de circulação foi aplicada aos cerca de 230.000 carros de bois que durante esse período entraram no concelho. Em menos de um ano, Manuel Pirão conseguiu não só o financiamento necessário para a construção da então designada “Casa da Câmara e Cadeias”, mas também quantias para concretizar melhoramentos nas infra-estruturas do concelho.

Em 2010, o emblemático edifício sofreu uma profunda remodelação, sem perder a sua traça original. A obra terminou em 2011, com um custo de cerca de 500.000 euros, sendo co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro), e da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Além da função de Paços do Concelho, alberga agora no seu piso térreo uma galeria de exposições ligada ao projeto Parque de Escultura Contemporânea Almourol.

39.458139, -8.430892|width:870|height:100|border:1

menu_topo/pacos_do_concelho,limit=0,random=1,width=100,height=100,gap_h=20,gap_v=20,displayarticle=1